

# O Mistério da Iniquidade

**Por: David Wilkerson**

Na sua carta aos cristãos em Tessalônica, Paulo adverte sobre o dia do Senhor, esclarecendo sobre aquilo que terá de acontecer primeiro:

*“Ninguém, de nenhum modo, vos engane, porque isto (a vinda do dia do Senhor) não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade, o filho da perdição” (2 Ts 2.3).*

Portanto, Jesus não voltará até que duas coisas aconteçam:

1. Uma grande apostasia, em que muitos que conheciam a Deus se afastarão da verdade do evangelho;
2. A “revelação” do Anticristo, ou homem da iniquidade.

A palavra “revelado” aqui significa “descoberto” ou “desvendado”. Não é só uma questão do Anticristo ser manifesto na sua identidade, mas do seu plano e estratégia serem expostos para aqueles que puderem enxergar. Obviamente, muitos serão enganados, mas Deus deseja que seus fiéis seguidores entendam a estratégia do Anticristo, a fim de que sejam protegidos do seu engano.

Na verdade, o plano do Anticristo já foi exposto nas Escrituras. Paulo afirma: “Com efeito, o mistério da iniquidade já opera” (2 Ts 2.7). Ele está dizendo que uma forma misteriosa de pecado introduzirá o Anticristo. Aparentemente, um espírito de iniquidade cairá sobre a humanidade perdida, apossando-se dos corações de maneira tão forte que abrirá o caminho para que o homem da iniquidade alcance o poder rapidamente.

O termo “mistério da iniquidade” vem de uma raiz que significa “iniciação silenciosa”. Paulo está falando sobre uma iniciação secreta para a religião do Anticristo – uma influência sutil e demoníaca que já estava em operação no tempo dele.

Nos nossos dias, este mesmo espírito misterioso está usando todo o seu poder sedutor, preparando massas de pessoas para receber o homem da iniquidade. Milhares estão recebendo sua lavagem cerebral, silenciosa e secretamente, para serem iniciados no seu redil. E como isto está acontecendo tão rápida e eficientemente, o homem da iniquidade poderá assumir o seu lugar num futuro não tão distante!

A palavra iniquidade significa sem lei. Em outras palavras, o mistério da iniquidade resultará em multidões que passarão a agir sem lei e sem restrição. Não é apenas rebeldia contra o governo do homem. É uma rejeição aberta da verdade que está em Cristo, e um afastamento da palavra e dos santos mandamentos de Deus. É rebeldia contra as restrições das santas Escrituras.

Este espírito está atuando dentro da própria igreja, pervertendo o evangelho da graça de Cristo para torná-lo em uma mensagem de libertinagem. Você pode pensar: “Nunca serei enganado para seguir o Anti-cristo”. Mas Paulo diz que o Anticristo alcançará o poder porque as pessoas serão cegadas e enganadas pelo seu próprio pecado: “e com todo engano de injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos” (2 Ts 2.10).

Satanás enganará multidões de pessoas através de convencê-las de uma sutil mas poderosa mentira. Que mentira será esta? A mesma que usou com Eva: “Deus não castigou o pecado!”

O apóstolo está dizendo: “Aqueles que se recusam a obedecer ou respeitar a palavra de Deus cairão sob uma forte ilusão. Primeiro ignorarão seu pecado. Acharão justificativas. Mas logo depois tentarão achar uma

mensagem de graça barata. Inventarão uma graça que vai muito além daquilo que Deus intentou. Sua graça nunca leva a licenciosidade. Sempre leva ao arrependimento.”

Romanos 1 descreve este processo de engano, e o juízo de Deus que vem como consequência. Paulo mostra como aqueles que antes seguiam a verdade bíblica começaram a “deter a verdade pela injustiça”. Ou seja, queriam a palavra de Deus e a cobiça própria ao mesmo tempo. Então o Senhor os entregou a uma mente pervertida. Queriam acreditar numa mentira – por isto, enviou-lhes um forte engano!

Temos visto esta atitude permeando o mundo, a política, as instituições. Mas agora está na igreja também. Pensamos que podemos pecar e não sofrer as consequências, que Deus não vai fazer nada. Os cristãos estão assistindo filmes e programas imorais, vendo pornografia na Internet, tolerando mentiras e desonestidade nos seus negócios, e pensando: “Por que não? Todos estão fazendo. Até os líderes estão errando sem sofrer qualquer consequência. Por que não posso também?”

Tudo isto vem de uma inundação de mentiras que Satanás tem lançado contra o povo de Deus. Paulo advertiu a Timóteo: “Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos; e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas” – ou mentiras (2 Tm 4.3-4).

Quem são estas multidões enganadas? São cristãos – pessoas que já tinham ouvido ensinamento bíblico, e conhecido a verdade de Deus.

Entretanto, estavam agarrando-se às suas cobiças, e procurando agora heresias que pudessem confortá-los nos seus pecados! As pessoas do mundo sempre desprezaram a verdade, mas agora isto está acontecendo dentro da igreja. Esta é a mensagem de alerta que Paulo está escrevendo nas suas cartas.

Eu creio que o Anticristo vai chegar como o maior pregador de prosperidade de todos os tempos. Certamente será uma figura religiosa, alguém que promete saúde e riqueza. E aqueles que estão recebendo a lavagem cerebral de falsos mestres acabarão sendo seus maiores defensores. Aceitá-lo-ão como um verdadeiro homem de Deus. Jesus disse que logo antes da sua volta, Satanás traria um dilúvio tão grande de sedução que, se fosse possível, enganaria até os próprios eleitos. Não importa quanto tempo a pessoa tiver na vida cristã, enfrentará tentações que nunca experimentou na sua vida. Até o crente mais forte será tentado a duvidar da fidelidade de Deus e a não confiar na sua santa palavra.

Paulo escreveu aos gálatas: “Vós corréis bem; quem vos impediu de continuardes a obedecer à verdade? (Gl 5.7). Em toda a palavra, Deus nos dá exemplos claros de como é importante obedecer à sua palavra. Deus rejeitou Saul como rei de Israel, porque não obedeceu a uma instrução clara que lhe deu. Será que esta situação também descreve sua vida? Deus já lhe disse em tom claro e certo para rejeitar um hábito alimentado por desejos lascivos ou carnis na sua vida – e no entanto, você continua segurando, se recusando a cortá-lo completamente?

Agora mesmo, seu Espírito pode estar falando com você numa voz meiga, tentando conquistá-lo, dizendo: “Sua cobiça está entre nós, quebrando nossa comunhão. Não posso abençoá-lo enquanto persistir nisso. Confie no meu Espírito para ajudá-lo. Coloque-a de lado, meu filho.” Mas depois, Deus poderá falar-lhe em ira, dizendo: “Se não quiser deixar sua cobiça, terei de expô-la – e isto poderá destruir sua vida!”

Talvez você esteja dizendo: “Mas Deus rejeitou Saul porque era a Velha Aliança, com a lei. Vivemos agora na graça. Certamente o Senhor não será tão severo conosco quando desobedecemos, como foi com Saul.”

Sabe qual a diferença entre as pessoas da Velha Aliança e as pessoas da Nova Aliança? É que quando alguém tem um verdadeiro desejo de obedecer as ordens de Deus, quando ama e respeita a palavra de Deus, o Espírito Santo lhe oferece todo o poder e capacidade de cumprir aquelas ordens. Esta é a provisão maravilhosa que temos na Nova Aliança. Mas a atitude de Deus, e as consequências que vem como juízo sobre a desobediência, não mudaram em nada. (Ver Romanos 2.3,4.)

Quero fazer-lhe uma pergunta: Você tem ouvido pregações que expõem o pecado com força e amor ao mesmo tempo? E se tem ouvido, você tem permitido que a palavra produza convicção no seu interior? Ou consegue ainda voltar para sua cobiça ou hábito pecaminoso sem tristeza nem arrependimento?

Se você está rejeitando as advertências do Espírito Santo, tentando puxá-lo para fora do pecado – se está desobedecendo a Deus vez após vez, sem qualquer tristeza interior – então com certeza será um candidato para o engano do Anticristo. O inimigo o está silenciosamente iniciando no seu mistério da iniquidade. E quando o Anticristo vier, com suas promessas e seus milagres, você será arrastado pelas suas mentiras e entregue ao engano!

Ouçã o que Paulo diz a respeito dos crentes sem compromisso com a verdade, que se recusaram a amar e obedecer a santa palavra de Deus: “A fim de serem julgados todos quantos não deram crédito à verdade; antes, pelo contrário, deleitaram-se com a injustiça” (2 Ts 2.12). Ai daqueles que conheciam a verdade sobre suas cobiças, mas não acreditaram que Deus os julgaria!

Aqui estão os terríveis resultados de se não acreditar e nem agir sobre a verdade de Deus:

- O coração fica endurecido pelo engano do pecado.
- Satanás instiga o coração endurecido a se justificar, a fim de se livrar de qualquer temor de castigo ou penalidade.
- Quando Deus percebe que não há possibilidade que este coração receba nem obedeça à verdade, ele entrega a pessoa a engano satânico.
- O crente é cegado pela mentira que diz que não há conseqüência para o pecado, nem dia de juízo, e que ele poderá ficar livre apesar de continuar com sua prazerosa cobiça ou hábito.
- O crente torna-se vítima de doutrinas de demônios, achando que o mal é bom e que o bem é mau.
- No fim, se distancia tanto de Cristo e da verdade, que fica totalmente enganado sobre quem é o Anticristo – e no fim o adora e serve como um deus.
- No dia do juízo, Deus dirá a tal pessoa: “Aparte-se de mim, praticante de iniquidade!”

Amado, não precisa terminar assim para nenhum de nós. Deus fez uma promessa de aliança conosco, para remover todo engano e conceder-nos vitória sobre o pecado, através do poder da cruz de Cristo. Ele só pede que declaremos guerra contra o pecado, que não aceitemos trégua com os hábitos errados, que nos recusemos a aceitá-los, e que peçamos a sua libertação pelo Espírito Santo. Quando ele ouvir a nossa oração, enviará tanto poder e glória pelo Espírito que o diabo não terá chance alguma!

(Fonte: <http://www.revistaimpacto.com.br/o-misterio-da-iniquidade> )